

À medida que a competição avança vão-se definindo apuramentos e posições para a próxima fase da competição, enquanto algumas equipas vão ficando pelo caminho.

Espanha, EUA, Grécia e Eslovénia ainda não perderam e lideram os respectivos grupos, sendo que espanhóis e norte-americanos têm já garantido o primeiro lugar dos seus grupos. Lugar esse que dita desde já, que um possível confronto ente ambos apenas poderá ocorrer na final da prova. Até agora, os dois principais candidatos ao título têm confirmado o favoritismo com vitórias, resultantes em grande parte da maior profundidade dos seus plantéis e da capacidade de jogar a um ritmo elevadíssimo durante praticamente todo o encontro. Tal explica a capacidade de disparar no marcador que ambos estes conjuntos têm evidenciado nas segundas partes dos seus jogos, quando a falta de frescura física se começa a notar nos seus adversários.

Grupo A

A Espanha derrotou a França por margem confortável (88-64), mas nem por isso com o brilhantismo de jogos anteriores. A França jogou duro e levou a que os homens da casa perdessem em determinados momentos o controlo emocional, reclamando vezes sem conta com a equipa de arbitragem. Tendo ou não razão, certo é que os níveis de concentração não estiveram tão altos quanto deveriam e não fosse a maior profundidade de plantel e o resultado certamente teria sido mais apertado.

O Brasil tambem venceu e garantiu o segundo lugar do grupo, cumprindo calendário esta qunta-feira contra o Egipto. Apesar da derrota contra o Brasil, a Sérvia segue empatada com a França e está tambem já apurada para a próxima fase. Já a França ainda não pode relaxar e terá de vencer o encontro contra o Irão neste último dia para assegurar a passagem aos oitavos-de-final.

Grupo B

Grécia e Argentina venceram os seus jogos desta quarta jornada diante de Croácia e Senegal, respectivamente e discutem esta quinta-feira o primeiro lugar do grupo. Apesar da derrota, o Senegal garantiu já a passagem à fase segunte, ao contrário da Croácia que terá de vencer ou perder por menos de 5 pontos contra Porto Rico para assegurar o apuramento.

No jogo entre as duas equipas que ainda não haviam vencido neste grupo, os porto-riquenhos contaram com a inspiração do pequeno J.J. Barea para superar os resistentes Filipinos, que ficaram novamente à porta do triunfo. A selecção das Filipinas fica pelo caminho, enquanto Porto Rico se mantem na corrida e joga o apuramento diante da Croácia.

Grupo C

Sem dúvida, o grupo mais interessante da primeira fase e em que mais há para decidir na última jornada. Da vitória natural dos EUA sobre a Republica Dominicana, passando pelo frenético confronto entre Turquia e Finlândia e acabando na surpreendente vitória da Nova Zelândia diante da Ucrânia, aconteceu de tudo um pouco neste grupo, apenas e só para baralhar ainda mais as contas.

Para já, alem dos EUA que já estão apurados e inclusivamente já venceram o grupo, todos os restantes ainda se podem apurar. Um dos apurados sairá do vencedor do encontro entre turcos e dominicanos. Os outros dois terão de ter a calculadora à mão e de fazer muitas contas antes de poder celebrar o apuramento.

Grupo D

Angola perdeu com a Eslovénia e deixou de depender de si própria para seguir em frente. Aliás, neste momento, só um milagre colocará os angolanos na próxima fase, já que alem de terem de derrotar a Austrália, terão de esperar por uma derrota do México diante da Coreia. Ainda assim, este foi provavelmente o melhor jogo dos angolanos neste mundial, chegando a assustar uma Eslovénia que ainda não perdeu. Nos restantes jogos, a Lituânia derrotou

confortavelmente a Coreia, enquanto a Austrália teve de sofrer para bater os mexicanos.

À entrada da última jornada, os três primeiros estão perfeitamente identificados e falta apenas saber o seu posicionamento relativo. Daí que o Eslovénia - Lituânia desta última jornada assuma uma enorme importância, com a Austrália intrometida na luta. Ao México bastará vencer a Coreia para assegurar o apuramento.